

“Ao ver o filme
‘Alemanha, mãe pálida’,
entendi mais sobre
o povo de que em seis
meses de vivência.
Assim se decifra a
história através das
histórias das pessoas.
Os documentos só
trazem uma visão
fria, esquelética.”

*Ignácio de Loyola Brandão:
O Verde Violentou o Muro, São Paulo, 1984/2000*



Literatura História &

**“PASSEIOS POR BERLIM”
& “40 ANOS ZERO”**

Encontro com o escritor
Ignácio de Loyola Brandão

QUARTA • 19/11/2014

16h às 18h

Auditório Rachel de Queiroz
Av. da Universidade, 2762,
Benfica, CH 2

DAAD Deutscher Akademischer Austausch Dienst
Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico



A Casa de Cultura Alemã com o Departamento de História da UFC em colaboração com a Festa Literária de Aquiraz convida para o debate "Passeios por Berlim" e "40 anos com ZERO", com o renomado escritor brasileiro Ignácio de Loyola Brandão, que será também o homenageado da edição de 2014 da FLAQ.

Ignácio nasceu em Araraquara e fez sua vida como jornalista no jornal *Última Hora*, em São Paulo. Em 1974, publica o romance ZERO pela Editora Feltrinelli, na Itália. O livro sai no Brasil só em 1975 e é preso pela censura em 1976, pelo regime militar no Brasil, até 1979. O próximo romance, NÃO VERÁS PAÍS NENHUM, que mostra o cenário apocalíptico de uma megalópole depois da última árvore derrubada em Santa Úrsula, foi também traduzido para o alemão. Na Alemanha, encontrou muitos leitores pelo estilo seco que mescla o fantástico com o real e o real com o fantástico.

O autor passou o período de 1982 até 1984 em Berlim, a convite do Berliner Künstlerprogramm (Programa de Artistas do Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico). Nessa cidade de Berlim, que ainda era circundada pelo muro, fez muitas caminhadas e viagens de ônibus que o levaram para conhecer as partes mais recônditas da cidade. Foi lá que escreveu O VERDE VIOLETOU O MURO, livro que narra as suas experiências, vivências e observações, como também um pouco da história da cidade, ainda vítima da guerra fria, que só terminou em 1989 com a queda do muro. No final da sua estadia em Berlim, o Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico publicou um extrato do livro que se chama Oh-JA-JA-JA, na tradução de Henry Thorau, que dá uma impressão do pensamento do autor a respeito da cidade em que viveu e pela qual se apaixonou.

Convidamos ao encontro com Ignácio de Loyola Brandão, falando sobre "Passeios por Berlim" e a convivência de "40 anos com ZERO"

Apresentação e moderação

Profa. Dra. Irenísia Torres de Oliveira

Mestra e doutora em Letras (UFRJ, 1999 e UFF, 2003), concluiu pós-doutorado no Instituto Peter Szondi de Literatura Geral e Comparada da Universidade Livre de Berlim (2010). Desde 2005, é professora adjunta da UFC. Sua abordagem considera e investiga as relações entre literatura, história e sociedade.

Prof. Dr. Frederico de Castro Neves

Mestre em Sociologia (UFC, 1992) e doutor em História (UFF, 1998). Atualmente, é Professor Associado IV no Departamento de História da UFC, atuando nos cursos de Graduação a Doutorado.

Profa. Dra. Ute Hermanns

Mestra em Letras latino-americanas, Romanística e História de Arte da Freie Universität Berlin (1985) e Doutora em Letras latino-americanas da Freie Universität Berlin (1992). Especialização em Interpretação de Conferência pela Universidade do Minho, Portugal (2001). Exerce a função de Professora Visitante Leitora do DLE e Coordenadora Cultural da Casa de Cultura Alemã

Idealização e Organização

Profa. Dra. Ute Hermanns - CCA/DLE - UFC
Profa. Dra. Irenísia de Oliveira - PPG em História - UFC

Assistência

Maykson Calista, bolsista PRAE - UFC

Apoio

Aurea Figueira - Festa Literária de Aquiraz

Agradecimento

Marília Lovatel

